

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E ECOCARDIOGRÁFICAS DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MANOEL BERNARDO SCHMIEDEL DOS SANTOS; DIOGO SILVA PIARDI; ELIZ VACCARI; FREDERICO SOARES FALCETTA; JOANA AMARAL CHANAN; LAURA GOERGEN BRUST; LUIZ HENRIQUE BASTOS CAPAVERDE; ROBERTO VANIN PINTO RIBEIRO; STEPHAN ADAMOUR SODER; LIVIA ADAMS GOLDRAICH; ANDRÉIA BIOLO; LUIS EDUARDO PAIM ROHDE; LUÍS BECK DA SILVA NETO; NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Introdução: A insuficiência cardíaca descompensada (ICD) está correlacionada com importante mortalidade. Segundo estudos, certas variáveis se relacionam com pior prognóstico, como idade, câncer, pressão arterial sistólica, hemoglobina, função renal e sódio. Pretendemos com esse estudo descrever a população com ICD em nosso meio. Métodos: Foram coletados dados clínicos e de exames complementares de pacientes consecutivos com ICD admitidos à emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes foram acompanhados com avaliações em 24 horas, 48 horas e no momento da alta a partir de sua internação. Além disso, foram adquiridas informações sobre intercorrências e óbitos. Resultados: Foram arrolados até o momento 25 pacientes, com idade média de  $65 \pm 12$  anos, 50% do sexo masculino, 67% brancos, com fração de ejeção  $24 \pm 9\%$ , a maioria em classe funcional IV (52,6%). A etiologia mais prevalente foi a isquêmica (55%). 90,5% dos pacientes faziam uso de furosemida, 55% de betabloqueador, 100% de inibidor da ECA ou ARAII, 28,6% de espironolactona, 61,9% de digoxina e 65,2% de AAS. A hemoglobina média foi  $13 \pm 2$  g/dl, creatinina  $1,36 \pm 0,66$  mg/dl, uréia  $66 \pm 30$  mg/dl e sódio  $139 \pm 3$  mg/dl. O escore de risco ADHERE foi baixo em 44% dos pacientes e intermediário nos demais, predominando o nível 3 (40% do total). O tempo de internação foi de  $8 \pm 6$  dias, com 8% de óbitos. Os demais resultados serão apresentados na Semana Científica do HCPA. Conclusões: Em nosso meio, a ICD apresenta significativa mortalidade, concordante com a literatura. E, segundo as estratificações de risco, pacientes com ICD em nosso meio apresentam-se, em sua maioria, nos níveis de menor risco.